

Anexo IV – Resumo Expandido

Como captar Sustentabilidade Empresarial?

Artur Kenzo Dezotti, Cassio Velani. IFSP- Barretos. kenzodezotti@gmail.com

Sustentabilidade Empresarial, Desempenho Social, Ecologia, Ecoeficiência.

Introdução

Sustentabilidade vem de “sustentável” (de “sustentar”), do Latim *sustinere* com tenere que formam o significado “aguentar se segurar”, em outras palavras, capacidade de se manter ao longo do tempo. A humanidade impacta os ecossistemas e causa riscos aos próprios negócios que mudam o clima e perdas à economia. Essa teia de interações tem como elo a gestão de resíduos de empresas. Conseguir um modelo capaz de incentivar a gestão desse desperdício permite o alinhamento da necessidade de se adequar à Lei e estimular a redução de emissões causadoras de efeito estufa com a manutenção do desempenho econômico-financeiro.

Objetivos

Este projeto almeja utilizar um dos modelos para verificar se existem ações empresariais capazes de integrar gestão de resíduos, clima, políticas públicas e economia.

Materiais e Métodos

O caminho aqui percorrido enquadrou-se como Pesquisa Estudo de Casos Múltiplos incorporado, que segundo Yin (2005; p. 61). Esse método mostrou-se adequado porque ao mesmo tem potencial para captar sustentabilidade empresarial de forma quantitativa e qualitativa ao exigir criatividade em criar, testar e analisar relações entre indicadores. Verificou-se que apenas 23 firmas de 172 analisadas disponibilizaram o número de colaboradores no Relatório Anual de Sustentabilidade, que informa aspectos econômicos, sociais e ecológicos do negócio. Se buscado informação sobre gestão de água a quantidade de firmas reduziu-se para vinte e se considerar divulgação do percentual de reutilização da água, permaneceram somente cinco companhias. No entanto, os dados coletados foram suficientes para os cálculos dos indicadores propostos.

Resultados e Discussão

Conseguiu-se coletar dados numéricos padronizados (caminho quantitativo) para calcular Ecoeficiência, VEL, DVS, regressões além de interpretação de textos parcialmente padronizados (caminho qualitativo) para obter evidências de ações ecológicas na direção II (recirculação de água) da Contabilidade da Gestão Ambiental contida em Vellani (2008), Vellani e Ribeiro (2009) e Vellani e Gomes (2010).

Conclusões

Captar Sustentabilidade com base na leitura dos relatórios anuais mostrou-se limitado por ausência de padrão de divulgação dos aspectos sociais e ecológicos. Uma alternativa foi utilizar as demonstrações financeiras padronizadas, principalmente a Demonstração do Valor Adicionado.

Agradecimentos

Agradecemos à Comissão de Pesquisa do IFSP- Barretos.

Bibliografia

VELLANI, Cássio Luiz. Passivo ambiental e a ecoeficiência. **Facef Pesquisa**, v. 11, n. 3, Set./Dez. 2008.

GOMES, Carla Cristina Martoni Pereira. Como medir ecoeficiência empresarial?. In: SEMEAD, 13., 2010, São Paulo. Anais... São Paulo: Ensino Pesquisa em Administração, 2010.

RIBEIRO, Maísa de Souza. Sistema Contábil para gestão da ecoeficiência empresarial. *Revista Contabilidade & Finanças, USP*. V. 20, n. 49, p. 25-43, jan/abr, 2009.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Tradução Daniel Grassi. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.